



FACSETE
Health Sciences

Pesquisa original

Os impactos na saúde mental dos profissionais do sexo na cidade de Sete Lagoas/MG

The impacts on the mental health of sex workers in the city of Sete Lagoas/MG

Ana Maria Diniz Barbosa¹, Karen Índira Santos Chagas¹, Larisse Hosana Gomes de Almeida¹, Laura Cristina Oliveira do Nascimento¹, Luciane Regina Rodrigues da Silva¹, João Batista Faria Júnior^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr.
Renato Azeredo, 2403, 35700-170.
Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG,
Brasil.

*Correspondência

João B. F. Júnior
+55 (31) 99401-0626

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Resumo

Este estudo qualitativo buscou compreender os desafios enfrentados por profissionais do sexo em Sete Lagoas - MG, com foco nos impactos sobre a saúde mental e física e nas dificuldades relacionadas à garantia de direitos trabalhistas. A pesquisa, realizada por meio de entrevistas estruturadas, buscou captar as experiências e percepções desses trabalhadores, revelando que a marginalização social, o estigma, a violência e a ausência de regulamentação legal agravam significativamente os problemas de saúde emocional e física. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam inclusão social, reconhecimento jurídico e suporte psicológico adequado, de modo a garantir condições mais dignas e seguras para essa população.

Palavras-chave: Profissionais do sexo, Saúde mental, Direitos trabalhistas, Estigma social, Políticas públicas.

Abstract

This qualitative study aimed to understand the challenges faced by sex workers in Sete Lagoas, Minas Gerais, with particular attention to the impacts on mental and physical health and the difficulties in securing labor rights. Structured interviews were conducted to capture the experiences and perceptions of individuals working in this context. The results indicated that social marginalization, stigma, violence, and the absence of legal regulation exacerbate both emotional and physical health problems among these professionals. The findings underscore the urgent need for public policies that foster social inclusion, ensure legal recognition, and provide adequate psychological support for sex workers.

Key words: Sex workers, Mental health, Labor rights, Social stigma, Public policies.